

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.  
 Eu Venho, conforme a Lei determina, abrir esta Assembleia com  
 aquelle enthusiasmo, com que sempre Pratiquei este Acto; mas não  
 com a mesma alegria, a qual he substituida no Meu Imperial  
 Coração pela tristeza, e pela dor a mais vehemente, que Tenho  
 soffrido, em consequencia da morte da Minha muito Amada, Que-  
 rida, e para sempre Saudosa Esposa a Imperatriz, que no dia  
 onze de Dezembro passado pelas dez horas, e hum quarto da  
 manhã Deixou este Mundo pela habitação dos justos, logar  
 que seguramente occupa, pois todos se Te acreditamos, que elle  
 he destinado para aquellas pessoas, que se conduzem virtuosa-  
 e religiosamente, como Ella o Praticava. Este facto, que em todos  
 Nós causou tanto sentimento, e que ainda hoje se Me Represen-  
 ta tão vivamente, como se á pouco tivesse acontecido, succedeu,  
 quando eu Me Achava na Provincia do Rio Grande de São  
 Pedro do Sul, esquadrihando todos os modos, que o Amor  
 da Patria Me suggeria, para ver se podia fazer com que a  
 Guerra entre o Brazil, e Buenos Aires fosse terminada pelo ras-  
 go d'enthusiasmo, que eu Esperava, nascesse nos guerreiros cora-  
 ções dos habitantes daquella Provincia. Esta Guerra, que ja da  
 outra vez d'este mesmo logar vos Anunciei sua existencia  
 ainda continúa, e continuará, em quanto a Provincia Cispla-  
 tina, que he Nova, não estiver livre de taes invasores, e Buenos  
 Aires não reconhecer a Independencia da Nação Brasileira,  
 e a integridade do Imperio com a incorporação da Cisplati-  
 na, que livre, e espontaneamente quizer fazer parte deste mesmo  
 Imperio. Fallo d'esta maneira confiado, que a Assembleia  
<sup>13</sup>  
 conjuvára

coadjuvará da sua parte fazendo os esforços, que mui solemneamente na Seção passada Me mandou protestar, que faria, pela Deputação que á Minha Imperial Presença foi enviada para expor-Me os seus sentimentos, que em tudo erão conformes com a Falta d'Abertura d'aquella Seção.

Num sistema de Finanças bem organizado deverá ser o vosso particular cuidado nesta Seção, pois o actual como vereis do Relatório do Ministro da Fazenda / não só he máo, mas he pessimo, e dá logar a toda a qualidade de dilapidações: hum sistema de Finanças, Torno a Dizer, que ponha cõbo, não Digo a todos, mas á maior parte dos extranhos, que existem, e que as Leis dão logar, a que existão, e que por isso o Governo por mais que trabalhe, não pôde evitar. Hum ramo principal, e que muito concorrerá para este novo sistema de Finanças / que Eu Espero Vós crear / ser executado, he o Poder judiciario. Não há Código, não há forma apropriada ás Leis do tempo nos processos, as Leis são contrarias humas ás outras, os Juizes vêm-se embaracados nos julgamentos, as partes padecem, os máos não são punidos, os ordenados dos Juizes não são sufficientes, para que não sejam tentados pelo vil, e sordido interesse; e portanto he necessario, que esta Assembleia comese a regular com summo cuidado, e prontidão hum ramo tão importante para a Felicidade, e Socego Publico: sem Finanças, e sem Justiça não pôde existir huma Nação. Bem Conheço, que esta Assembleia tem muitas coizas em que cuidar, que não pôde fazer tudo na mesma Seção, que os trabalhos firaõ preparados de huma para a outra; mas he necessario comecar, e comecar com unidade sobre qualquer destas duas materias; e quando haja

de

de divagar para outras / o que não pôde deixar de ser em simi-  
lhantes materias, que de sua natureza são as mais delicadas em  
todos os Estados / Eu Exijo desta Assembleia, que estas divaga-  
ções sejam aproveitando o tempo fazendo aquellas Leis, que a  
Constituição a cada passo Nos está mostrando serem necessaria,  
e indispensaveis para ella ser litteralmente executada. Nomeio  
de huma Guerra, e sem que tudo esteja organizado, o Governo neces-  
sita, que esta Assembleia o authorize, como achar conveniente, pa-  
ra que possa estorvar a marcha aos dilapidadores da Fazenda  
Publica, aos que não derempenharem bem seus empregos, e áquel-  
les que quizerem perturbar a ordem estabelecida por todos Nos ju-  
rada; já demittendo-os, já dando-lhes castigos correccionaes.

Ninguém mais do que Eu busca cingir-se á Lei; mas quando os  
que sabem d'ella, não achão de pronto, outra que os cohiba, he  
mistex, que o Governo tenha essa authoridade em quanto o siste-  
ma geral não estiver totalmente organizado, e tudo marchando  
perfeita, regular, e constitucionalmente.

As Relações d'Amizade d'este Im-  
perio com todas as Nações, que Nos tem enviado seus Ministros, epis-  
tem inabalaveis, e a sahida do Ministro dos Estados Unidos da Ame-  
rica tão repentina, e tão pouco fundada em razão, não Nos deve,  
nem levemente inquietar, pois conto com a prudencia do Presidente  
d'aquelles Estados, e com a sabedoria, justiça, e imparcialidade dos  
Americanos do Norte. Os Esponsaes do Laramento da Rainha de  
Portugal Minha Filha já foram celebrados em Vienne d'Austria,  
e Eu Espero em pouco tempo ver nesta Corte Meu Irmao, Seu Espon-  
zo. A Laura Constitucional triunfa em Portugal apesar dos im-  
mensos partidos, que a querem dilacerar, e seria impossivel, que assim  
não

não aconteceu, tendo a Carta sido tão legitimamente dada.

Tornando aos Negocios do Imperio, estou intimamente Persuadido, que todos aquelles, que não pensão relativamente a elles do modo, que n'esta Minha Imperial Falla Me Expresso, não são verdadeiramente amigos do Imperio, não são Imperialistas Constitucionaes, mas sim disfarçados monstros, que só estão esperando occasião de poderem sauciar sua sede no sangue d'aquelles, que defendem o Throno, a Patria, e a Religião.

Não Me Persuado, que no recinto d'esta Assembleia exista hum só dos Representantes Nacionais, que não pense da mesma maneira, que Eu Penso, seja qual for o meio porque pretenda alcançar o fim, que Eu Desejo, que he ver o Imperio firme, e o Povo contente. Assim Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira, Havendo-vos recomendado o que Me Pareceu mais conveniente aos interesses Nacionais, Eu Me Retiro Confiado em vós, e na esperanza de vos Poder Dizer na Falla do Encerramento d'esta Assembleia  
„ Não podia Esperar menos de vós; Estou Satisfeito; A Nação  
„ existe contente; Somos Felizes; bem haja a Assembleia, que tão  
„ acertadamente legisla..”

Imperador Constitucional, e  
Defensor Perpetuo do Brazil.